



Análise Mensal - PMC
Agosto | 2018

Análise Mensal - PMC

Agosto | 2018

Varejo pernambucano cresce 2,0% em agosto

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do Varejo pernambucano, mostrou variação positiva pela segunda vez consecutiva no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, crescendo 2,0%. O crescimento mostra uma continuidade de recuperação em relação a queda verificada em junho (-2,2%), período com datas importantes no calendário de consumo como o Dia dos Namorados e os Festejos Juninos, mas que foi impactado de maneira intensa pela greve dos caminhoneiros ocorrida nos 10 últimos dias de maio. O resultado é bastante positivo para o comércio pernambucano, pois o quebra o movimento de desaceleração iniciado no primeiro semestre do ano.

Lembrando que o mês de agosto possui o período de superaquecimento das vendas, que é a comemoração do Dia dos Pais, considerada para muitos lojistas a terceira data mais importante para o setor em nível de faturamento. A expectativa em relação aos resultados das vendas na data era grande, pois seria um indicativo sobre o nível do consumo das famílias no início da campanha eleitoral e no terceiro trimestre do ano. O resultado positivo já se torna um incentivo para que os empresários melhorem as projeções nos meses seguintes e em especial o fim de ano. Neste tipo de comparativo os lojistas pernambucanos conseguiram se destacar, superando o volume de vendas nacional, que cresceu 1,3%, além de meses como junho, maio e fevereiro, que também possuem períodos com maiores volumes de vendas por questões comemorativas.

Tabela 1 - Pernambuco - Variação do comércio Varejista e Varejista ampliado por atividades

ATIVIDADES	MÊS			ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO EM 12 MESES
	JUNHO/2018	JULHO/2018	AGOSTO/2018		
Combustíveis e lubrificantes	-9,9	-10,5	-3,4	-4,9	-4,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,6	1,4	5,1	2,5	3,5
Tecidos, vestuário e calçados	-15,7	-12,8	-0,2	-11,6	-3,9
Móveis e eletrodomésticos	3,8	-11,0	-6,5	-0,1	10,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-3,8	8,9	8,9	-0,2	-4,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-26,6	-31,3	-21,4	-20,1	-23,2
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-4,2	-21,0	-12,4	0,4	16,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-1,9	-4,6	-2,9	0,8	-1,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	12,6	9,9	7,0	11,5	10,6
Material de construção	2,9	-0,5	-0,2	-0,2	-10,0
Varejo	-3,7	-3,9	1,0	-1,3	1,1
Varejo Ampliado	0,2	-0,6	2,4	1,6	2,4

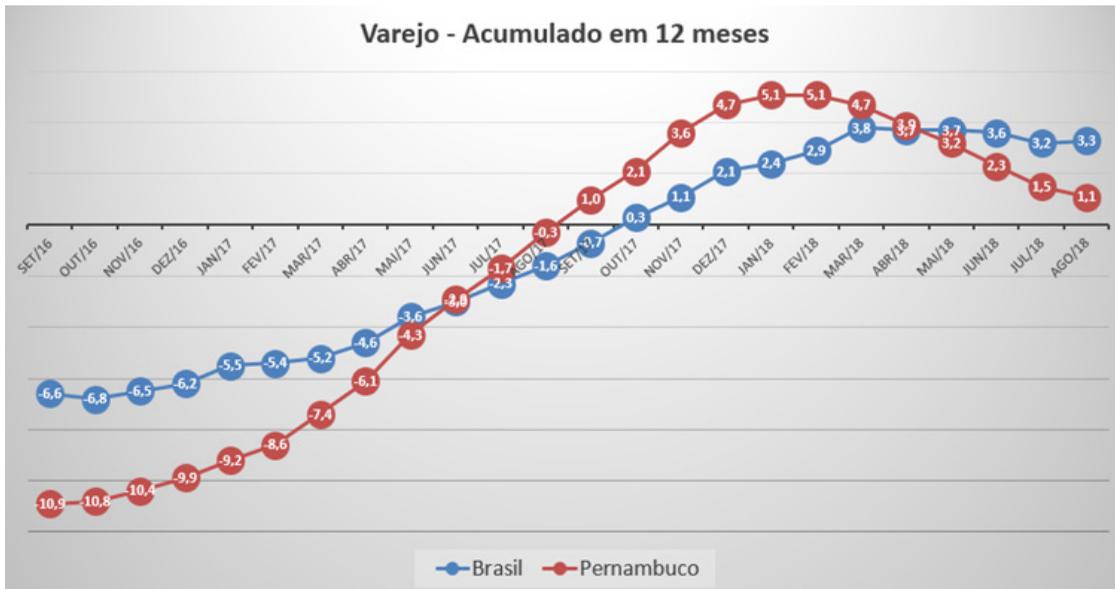
Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Já no indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, o Varejo pernambucano voltou a ficar positivo após quatro meses de queda, registrando alta de 1,0% em agosto. O valor apresenta uma desaceleração em relação ao registrado em agosto de 2017 que cresceu 6,6%, mas é importante destacar que o cenário nos dois períodos são bem distintos, pois em 2017 as vendas foram influenciadas pela injeção de milhões de reais na economia devido aos saques do FGTS inativo, enquanto que este ano a conjuntura é de um mercado de trabalho em processo de recuperação lento e em sua maioria com geração de vagas informais e um cenário eleitoral muito incerto, que faz com que os agentes sejam mais conservadores em relação a consumo e investimento. Quando se analisa o resultado por segmento, os de maior destaque, conforme esperado, são os que apresentam aquecimento no Dias dos Pais, como “Hiper e supermercados” devido a questão da comemoração da data através da ida a bares e restaurantes, além do próprio consumo dos alimentos em almoço e jantar na residência, o setor de “cosméticos e perfumaria”, que também é influenciado pela

compra dos filhos para presentear os pais. Os demais segmentos continuam mostrando fraco desempenho, apesar de mostrar uma melhora em relação ao mês anterior.

O Varejo Ampliado, setor que agrega todos os índices do Varejo mais as atividades de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”, mostrou tendência semelhante do Restrito porém com um desempenho mais robusto, com alta de 2,5% após dois meses de queda e um de estabilidade. Nos demais indicadores o Ampliado também se encontra com melhores resultados, graças às vendas do setor de “Veículos, motocicletas, partes e peças” que nos últimos meses vem apresentando um bom volume de vendas, influenciado pelo melhor acesso ao crédito graças às sucessivas quedas na taxa dos juros. Na outra ponta, o segmento de “Material de construção” no estado continua apresentando fraca demanda, isto porque o setor de construção ainda se encontra em baixa, afetado principalmente pela paralisação das grandes obras de infra-estrutura a partir de 2015 devido a crise econômica.

Gráfico 1



O Varejo em Pernambuco acumula no ano, entre janeiro e agosto, recuo de -1,3%, enquanto que o Varejo Ampliado mostra crescimento de 1,6%. A diferença dos resultados é um reflexo do ótimo desempenho das vendas do setor de veículos, pois em 2017 o acúmulo nos oito primeiros meses do ano era de 5,2% e mais que dobrou para 2018 atingindo 11,5%. Já o acumulado em 12 meses, conforme gráfico acima, continua apresentando uma taxa positiva mas em ritmo de desaceleração. O estado de Pernambuco ainda se encontra com uma taxa de desemprego bem acima da região Nordeste e da taxa brasileira, o que impede uma recuperação mais rápida das vendas.

Para o próximo mês se espera uma manutenção da taxa positiva mas com possível desaceleração, isto porque o mês de setembro não possui uma data comemorativa importante para o calendário de vendas do Varejo, além disso teve um fim de semana prolongado devido ao feriado da independência cair em uma sexta-feira, o que pode impactar o volume de vendas com a redução do dia útil e a retirada de grande parte da população dos grandes centros comerciais.

REFERÊNCIAS

Referência: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Agosto/2018.

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE - CEPLAN MULTI

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

